

ROBSON BENTA – ATOR, PROFESSOR E DIRETOR DE TEATRO

E-mail: robsonbenta@gmail.com Instagram: @bentarobson

Robson Benta, 57 anos, natural de Criciúma (SC) e residente em Joinville (SC) desde 1984, é ator, diretor e professor de teatro, com 38 anos de experiência artística.

É diretor dos grupos de teatro Arte para Todos e Louco é Pouco e integrante do Coletivo Impar de Teatro. É fundador e professor de teatro do Programa de Formação Cultural Arte para Todos, criado em 2012 e mantido pelo Instituto de Pesquisa da Arte pelo Movimento – IMPAR. É professor de teatro na Casa da Cultura Fausto Rocha Jr. e no Colégio Bonja, em Joinville/SC.

Participa de diversos projetos como profissional convidado e desenvolve trabalhos para empresas e instituições como microempreendedor individual com a sua marca Arte para Todos – Teatro e Desenvolvimento Humano; e em parceria com as consultorias Armonia Responsabilidade Corporativa e I See – Gestão Cultural, Inclusão e Diversidade.

Em 2021 lançou seu canal no YouTube: Robson Benta – Arte para Todos, que hospeda as produções do projeto de acessibilidade cultural Cruz e Sousa para Todos – Últimos Sonetos para Ver e Ouvir, que contempla a tradução de 48 poemas da obra “Últimos Sonetos”, do poeta simbolista Cruz e Sousa, para a Língua Brasileira de Sinais; a produção de um videobook bilíngue (Português/Libras) para apresentar Cruz e Sousa e sua obra para a comunidade surda; e a produção de um audiobook com os mesmos 48 poemas, para possibilitar que pessoas cegas e com baixa visão tenham acesso à obra do poeta.

Robson Benta tem formação em teatro pela Escola de Artes Fritz Alt, da Casa da Cultura de Joinville (1985-1987) e participou de diversos cursos e oficinas de teatro ao longo da carreira, com profissionais como Margarida Baird (Interpretação), Borges de Garuva (Interpretação e Direção), Adriana Duna e Tonio Albani (Mímica, Grupo Minus), Jura Diniz (Direção Teatral), Neusa Thomasi (Commedia Dell’Arte), Sabrine Sofia (Dança-Teatro), Roberto Mallet (O Ator em Jogo), Ângela Ferreira/Deise Calaça/Fernando Anhê (Concepção e Produção de Espetáculos), Fernando Augusto Gonçalves (Formas Animadas), Maristela Lemos (Despertar do Corpo), Suely Machado (Dramaturgia do Gesto), Pedro Benaton e Erro Grupo (Teatro e Performance de Rua), entre outros. Recebeu a Medalha de Mérito Antônia Alpaides em 2010, entregue pela Câmara de Vereadores de Joinville; e o Prêmio Destaque Cultural 2012, entregue pelo site Cidade Cultural. Ao longo da carreira, dirigiu várias peças e grupos de teatro e atuou em diversos espetáculos e filmes; e em 2014 participou da residência multiartística Compota, em Lisboa (Portugal), promovida pela Sentidos Ilimitados e ministrou a oficina O Corpo Teatral - interpretação para bailarinos, para alunos da Escola Superior de Dança de Lisboa.

Iniciou a carreira no teatro ainda na infância, em Cachoeira do Sul (RS), com uma montagem escolar da peça O Rapto da Cebolinha, de Maria Clara Machado (1975); e aos 17 anos passou a atuar com o grupo teatral Fazendo Arte. Em 1984, aos 20 anos, mudou-se para Joinville e participou do grupo NÃO AMASSA ESSE PÃO-DE-LÓ, dirigido por Borges de Garuva, e de importantes espetáculos, como Norigama (1985) e Mas que deu, deu! (1987). Nesse período integrou ainda o grupo MATINADA DE TEATRO, também dirigido por Borges de Garuva, que num mesmo ano, 1985, realizou cinco montagens, entre as quais Clotilde Brisa, Vento e Cerração (texto de Rodrigo Paz) e A Fonte lá do Morro Atrás de Casa (texto de Borges de Garuva).

Em 1988 funda o Grupo Mahê Caá, em conjunto com Aluizio Tadeu de Souza e Édio Soares, e no mesmo ano participa da montagem de O Grande Inquisidor (Dostoievski), com a Cia. de Atores de Joinville, sob a direção de Carlota Oswald. Em 1992 integra o elenco de Tupac Amaru

(Oswaldo Dragún) e Sahy dos Sonhos (Borges de Garuva), espetáculos produzidos pelo TEU Teatro Universitário, com direção de Borges de Garuva e Silvestre Ferreira, e em 2004 funda a Cia. Experimental de Teatro da Casa da Cultura, em parceria com a atriz Caroline Liza Schulz, grupo que depois se transformaria na Companhia Joinvilense de Teatro (2006-2013). Na Cia Joinvilense integra o elenco das peças O Noviço (2006) e Quem casa quer casa (2007), de Martins Pena e encenando o solo Emparedado, de Cruz e Souza, com direção de Borges de Garuva (2007-2008). Fundou e dirigiu também o Grupo Mercado Dança e Teatro (2000-2002), a Cia. Novo Tempo, com atores aposentados do Ipreville (2004-2008), e o Grupo P.Ex de Teatro, com elenco formado por adolescentes (2006-2008).

Em seu currículo como ator, figuram também importantes atuações em espetáculos de teatro – Breve curso prático de administração do tempo, espetáculo de teatro de rua intervenção urbana com o Coletivo Impar de Teatro e direção de Pedro Bennaton; e Passport (de Gustavo Ott, com direção de Samuel Kühn, pela Cia. Rústico Teatro, 2012/2013); musicais – Gatos, da Cia Joinvilense de Teatro; de Chiquinha a Chico, com direção da maestrina Fabrícia Piva; projetos na área de música, como os Concertos Didáticos realizados em escola do município, em parceria o barítono Douglas Hahn (2005), e o show de Tributo a Emílio Santiago, com direção do maestro José Melo (2013); e ainda, como performer, integrando o elenco do projeto Joinville Articidade 2012, quando atuou na remontagem de performances clássicas de Yves Klein e Allan Kaprow apresentou a performance autoral O Príncipe Chegou.

No cinema, sua carreira é marcada pela atuação em diversas produções, como Alva Paixão, de Maria Emília de Azevedo (1995), Nem o Céu Nem a Terra, de Isabela Hoffmann (2003), As Mortes de Lucana, de Alceu Bett (2012), Infância de Monique, de Fábio Porto (2013), Noiva de Tarantino, de Ebner Gonçalves (2013), O Aquário de Antígona, de Alceu Bett (2016), além do videoarte Uma Escada para João (da Cruz e Souza) - projeto experimental produzido em 2012.

Como professor de teatro atuou no Colégio Bom Jesus (1989 a 1994/1996 a 2000), onde dirigiu o Grupo Mutação (com alunos do ensino médio) e também criou e dirigiu o Sem Compromisso (com alunos de 5ª a 8ª séries); e no Colégio de Aplicação da Univille. Em 1988 ingressou no serviço público, como professor de teatro pela Secretaria de Assistência Social, atuando na rede de educação infantil (CERI) e depois, em 1996, pela Fundação Cultural de Joinville / Secretaria de Cultura e Turismo, na Casa da Cultura Fausto Rocha Jr., onde além de atuar no ensino de teatro para crianças da Escolinha de Artes e para adolescentes, jovens e adultos – alunos das turmas do Curso de Teatro; também desenvolveu trabalhos pelo Programa de Extensão Comunitária em diversas instituições, como as escolas municipais Ana H. Krisch, Laura Andrade e Karim Barkemeyer, a Fundação Pauli-Madi (atual Fundação Pe. Luiz Facchini), Associação dos Moradores do Aventureiro e o CIP – Centro de Internamento Provisório (2002-2005); o Grupo de Terceira Idade da UDESC, os Centros de Atenção Psicossocial CAPS Infantil (CAPS IJ) e CAPS III em 2010; o CCI – Centro de Convivência do Idoso (2013/2014) e a ADESD - Associação de Síndrome de Down de Joinville (2014), o Laboratório de Teatro do NAIPE para jovens com deficiência intelectual atendidos pelo Núcleo de Atendimento Integral ao Paciente Especial – NAIPE (2011-atual) e pessoas com transtorno mental atendidas pelo SOIS - Serviços Organizados de Inclusão Social (2013-atual); além de participar em diversos outros projetos, como na assessoria as escolas municipais participantes do concurso teatral da empresa Águas de Joinville (2012) e de atuar como coordenador do Programa de Extensão Comunitária (20011/2012).

Desde 2012 atua também como professor nas oficinas de teatro para crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual, transtorno mental e outras limitações, sendo responsável pela criação do Programa de Formação Cultural Arte para Todos, junto com outros profissionais do IMPAR. Pelo programa ministrou workshops de sensibilização e capacitação

em arte inclusiva para profissionais das áreas de saúde, educação e assistência social, participou de diversos encontros didáticos do projeto Diálogos Arte para Todos, destinados a pessoas com deficiência, familiares e profissionais que atuam no setor. Também integrou a equipe de realização de oito edições da Mostra Arte para Todos (2012-2019), três edições do Seminário Arte para Todos (2017-2019), quatro edições da Tarde Cultural SOIS/Arte para Todos (2018/2019), duas edições do Seminário de Inclusão Empregabilidade e Feirão de Empregos para Pessoas com Deficiência, promovidos pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Ministério do Trabalho e Ministério Público do Trabalho e realizados na Univille/Joinville (2018 e 2019) e da primeira edição da Semana Inclusiva de Santa Catarina, realizada em formato online em 2020.

Participou como ator e professor do projeto de teatro e performance de rua Cidade, Arte e Pessoas, realizado pelo Coletivo IMPAR de Teatro (2017), com participação de integrantes da Oficina de Teatro do SOIS (atores com transtorno mental), Grupo de Teatro Libração (atores surdos) e Grupo de Teatro Arte para Todos (atores com deficiência intelectual e física); e ministrou oficinas livres de teatro com o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Linguagem Corporal do Impar, e oficinas de interpretação cênica para os bailarinos da AMA Cia de Dança, em trabalhos preparatório para a gravação do videodança AMARRAS (2013) e para o projeto Literatura Encena (2016).

Como diretor de teatro, atuou em mais de 20 espetáculos, produzidos por diversos grupos, como Grupo de Teatro Arte para Todos, Grupo de Teatro Libração, Cia. Joinvilense de Teatro, Grupo Novo Tempo, Grupo P.Ex., Grupo Mercado, Grupo Mahê Caá, e também projetos especiais como: A Noiva do Condutor, com o Coral Bom Jesus/IELUSC (2011) e Cantos do Brasil, com MADRIGAL BELAS ARTES (2008); além de inúmeras montagens realizadas pelos grupos de escolas e instituições onde trabalhou.

Ao longo da carreira atuou fortemente junto ao movimento teatral joinvilense, participando da AJOTE – Associação Joinvilense de Teatro, de comissões temáticas, fóruns setoriais e de Conferências Municipais de Cultura. Também realizou trabalhos em comerciais de TV e campanhas institucionais; foi mestre de cerimônias e apresentador em diversos eventos; desenvolveu esquetes e espetáculos para o setor corporativo, em empresas com Víqua, Vega do Sul (ArcelorMittal) e Docol; e realizou vivências artísticas e palestras cênicas com foco em autodesenvolvimento, trabalho em equipe e inclusão de pessoas com deficiência para o SICOOB (Joinville), a Neogrid (Joinville), Orbenk (Joinville) SESI/SENAI Brusque e Jaraguá do Sul, Marisol (Jaraguá do Sul), Porto de Itapoá (SC) e outras instituições.

Benta e Cruz e Sousa

A trajetória artística do ator negro Robson Benta se encontra com Cruz e Sousa em 1995, quando é convidado para interpretar o escritor simbolista no curta Alva Paixão, produzido em Florianópolis pela cineasta Maria Emília de Azevedo. No filme, Benta interpreta Cruz e Sousa ao lado de Zezé Mota, no papel da amada Gavita. Depois do filme, a obra do poeta catarinense se transformou numa constante na carreira do ator e professor de teatro, que passou a promover leituras dramáticas e apresentações dos poemas com seus alunos de teatro e também em saraus literários e eventos do movimento negro.

Em 2007 sua relação com a vida escritor se aprofunda e ganha forma de espetáculo teatral, com a peça Emparedado, dirigida por Borges de Garuva, com a Cia Joinvilense de Teatro. O texto em prosa, que integra o livro Evocações, é um febril protesto contra as teorias racistas e a discriminação contra o negro, tão intensos no final do século XIX.

Dois anos depois, também no cinema, Benta interpreta Cruz e Sousa mais uma vez, no filme Entre Tulipas e Girassóis, de Celso Carlos Castellen Jr, gravado em Pomerode e cuja história gira em torno do encontro de dois grandes nomes da arte e da poesia catarinense, Cruz e

Sousa e Lindolf Bell. Outro encontro marcante acontece em 2012, quando participa do projeto coletivo de produção do videoarte Uma Escada para João, da Cruz e Sousa, de 2012, produzido em parceria entre a equipe do Instituto de Pesquisa da Arte pelo Movimento – IMPAR e a produtora Mídia Quatro Filmes, do diretor Hilton Maurenre. Jornalista, cinegrafista e diretor de imagem, Maurenre é parceiro dos projetos do IMPAR desde a criação do instituto, em 2011, sendo responsável pela produção de grande parte do acervo de imagens dos projetos realizados pela instituição.

Em 2020 realiza o projeto de acessibilidade cultural “Cruz e Sousa para Todos: Últimos Sonetos – para ver e ouvir” no Prêmio Elisabete Anderle, na categoria Literatura, para a tradução de 48 poemas selecionados da obra Os Últimos Sonetos, do escritor catarinense Cruz e Sousa, para a Língua Brasileira de Sinais – Libras, considerando dentro dessa perspectiva a transposição do sentido das palavras, segundo a Escola Literária Simbolista, para o universo da Cultura Surda.

HISTÓRICO PROFISSIONAL

1. Experiência Profissional Cinema (Ator)

OBRA CINEMATOGRAFICA	ANO	DIREÇÃO
PROSOPOPÉIA	2019	Fabrcio Porto
AQUÁRIO DE ANTÍGONA	2016	Alceu Bett
PÉ DE MOLEQUE	2013	Rodrigo Falk Brum
NOIVA DE TARANTINO	2013	Ebner Gonçaves
INFÂNCIA DE MONIQUE	2013	Fábio Porto
UMA ESCADA PARA JOÃO, da Cruz e Sousa	2012	(Videoarte/Projeto Coletivo)
AS MORTES DE LUCANA	2012	Alceu Bett
ENTRE TULIPAS E GIRASSÓIS (Protagonista)	2009	Celso Carlos Castellen Jr.
MAKING OF	2009	Fábio Porto
NEM NO CÉU NEM NA TERRA	2003	Isabela Hoffmann
ALVA PAIXÃO (Protagonista)	1995	Maria Emília de Azevedo
NATUREZAS MORTAS	1995	Pena Filho

2. Experiência Profissional Teatro (Ator)

GRUPO	ANO	PEÇA/AUTOR
<u>COLETIVO IMPAR DE TEATRO</u>		
Direção: Robson Benta	2017	Projeto Cidade, Arte e Pessoas – performances de teatro de rua: “Bicicleta”, “Filha da Chuva” e “Tudo é Jazz”.
Direção: Pedro Bennaton	2015/2016	Breve Curso Prático de Administração do Tempo (teatro de rua)
<u>CIA. RÚSTICO TEATRO</u>		
Direção: Samuel Kühn	2012/2013	Passport (Gustavo Ott)
<u>CIA. JOINVILENSE DE TEATRO</u>		
Direção: Borges de Garuva	2007/8	Emparedado (Cruz e Souza)
Direção: Robson Benta	2006	O Noviço (Martins Pena)
Direção: Robson Benta e Caroline Liza Schulz	2007	Quem casa quer casa (Martins Pena)

<u>ATOS TEATRO</u> Direção: Rubens Lima Jr.	2007	O Primo da Califórnia (Joaquim Manoel de Macedo)
<u>TEU Teatro Universitário</u> Direção: Borges de Garuva e Silvestre Ferreira	1992	Tupac Amaru (Osvaldo Dragún) Sahy dos Sonhos (Borges de Garuva)
<u>CIA DE ATORES DE JOINVILLE</u> Direção: Carlota Oswald	1988	O Grande Inquisidor (Dostoievski)
<u>GRUPO MAHÊ CAÁ</u> Direção: Édio Soares	1988	A Cidade dos Bonecos (Aluízio Tadeu de Souza)
<u>MUTAÇÃO DE TEATRO</u> Direção: Borges de Garuva	1989 1990 1992	Zuum (Borges de Garuva) Ubu Rei (Alfred Jarry) Sopro no Pé do Ouvido (Diversos)
<u>NÃO AMASSA ESSE PÃO-DE-LÓ</u> <u>E GRUPO PONTO SEM NÓ</u> Direção: Borges de Garuva	1986	Lisistrata (Ésquilo)
<u>MATINADA DE TEATRO</u> Direção: Borges de Garuva	1985 1985 1985 1985 1985	Bento que Bento Frade (Borges de Garuva) Clotilde Brisa, Vento e Cerração (Rodrigo Paz) A Fonte lá do Morro Atrás de Casa (Borges de Garuva) Recital de Poemas (Diversos) Flicts (Ziraldo)
<u>NÃO AMASSA ESSE PÃO-DE-LÓ</u> Direção: Borges de Garuva	1984 1985 1985 1987	O Quebra Cabeça (Borges de Garuva) Norigama (Borges de Garuva) Joinville/85: Um retrato (Borges de Garuva) Mas que deu, deu! (Borges de Garuva)

3. Experiência Profissional Teatro (Ator) – Projetos Especiais

ESPETÁCULO	ANO	CATEGORIA/AUTOR-DIRETOR
RESIDÊNCIA COMPOTA	2014	Espectáculo Multidisciplinar/ Sentidos Ilimitados/Lisboa – PORTUGAL
PERCEBES!?	2014	Interpretação de crônicas da jornalista Simone Gehrke, no evento de lançamento do livro Percebes!?
Tributo a Emílio Santiago	2013	Show de Música com intervenções cênicas e direção do Maestro José Mello
Joinville Articidade	2012	Projeto de metaperformances com direção de Alena Marmo, do MAC Schwanke, para remontagem de

		performances clássicas de Yves Klein e Allan Kaprow.
O Príncipe Chegou	2012	Performance autoral selecionada pela curadoria do projeto Joinville Articidade.
Gatos	2006	Musical/Cia. Joinvilense de Teatro
Gatos	2005	Musical/Cia. Experimental de Teatro da Casa da Cultura
Concertos Didáticos	2005	Projeto do barítono Douglas Han - apresentações de óperas para escolas públicas.
De Chiquinha a Chico	2003-4	Musical/Fabrizia Piva

4. Experiência Profissional Teatro (Diretor de Grupos)

ANO	GRUPO
2020 – Atual	GRUPO DE TEATRO LOUCO É POUCO
2014 – Atual	COLETIVO IMPAR DE TEATRO
2013 – Atual	GRUPO DE TEATRO ARTE PARA TODOS
2006 – 2013	CIA. JOINVILENSE DE TEATRO
2010	DELÍRIOS EM CENA (Centro de Atenção Psicossocial – CAPS III)
2006 – 2008	GRUPO P.Ex. DE TEATRO
2004 – 2008	CIA. NOVO TEMPO (projeto com aposentados do Iprevislle)
2004 – 2005	CIA. EXPERIMENTAL DE TEATRO DA CASA DA CULTURA
2002 – 2005	OFICINA DE TEATRO ESCOLA MUNICIPAL ENFª ANA H. KRISCH
2002 – 2005	OFICINA DE TEATRO ESCOLA MUNICIPAL LAURA ANDRADE
2002 – 2005	OFICINA DE TEATRO – CIP (Centro de Internamento Provisório)
2002 – 2005	OFICINA DE TEATRO ASS. DOS MORADORES DO AVENTUREIRO.
2001 – 2005	GRUPO DE TEATRO DA FUNDAÇÃO PAULI-MADI (Fundação Pe. Frachini)
2000 – 2002	GRUPO MERCADO DANÇA E TEATRO
1999 – 2000	GRUPO DOS SERVIDORES PREFEITURA DE JOINVILLE
1998	GRUPO TROPOS
1997 – 2001	GRUPO MUTAÇÃO DE TEATRO
1996 – 1997	GRUPO PERSONA DE TEATRO
1992 – 2001	GRUPO DE TEATRO SEM COMPROMISSO
1987 – 1988	GRUPO MAHÊ CAÁ

5. Experiência Profissional Teatro (Diretor de Espetáculos/Projetos Especiais):

2019	OLHARES – remontagem do espetáculo do Grupo de Teatro Arte para Todos.
2019	MANIFESTO CÊNICO – GRUPO DE 12 COM 8, com o grupo da Oficina de Teatro do SOIS – Arte para Todos.
2018	AQUI NOS TROUXE O AMOR, inspirada na crônica "O Lixo" de Luís Fernando Veríssimo, com Grupo de Teatro Libração – Arte para Todos.
2017/2018/2019	TODA HISTÓRIA MERECE SER CONTADA – com o grupo da Oficina de Teatro do SOIS – Arte para Todos.
2017	DOZE TRABALHOS – espetáculo do Grupo de Teatro Arte para Todos.
2017	CIDADE, ARTE E PESSOAS – projeto de laboratórios cênicos e performances de teatro de rua, do Coletivo Impar de Teatro e com participação dos grupos de teatro Libração e Arte para Todos e dos

	alunos da oficina de teatro do SOIS – Serviços Organizados de Inclusão Social de Joinville
2013	OLHARES – espetáculo do Grupo de Teatro Arte para Todos.
2012-2019	MOSTRA ARTE PARA TODOS – evento de arte inclusiva promovido pelo Instituto IMPAR.
2012	UMA ESCADA PARA JOÃO, de Cruz e Souza - Videoarte/Projeto Coletivo, Cia. Joinvilense de Teatro. VONTADE DE SER MULHER, de Jura Arruda, Cia. Joinvilense de Teatro.
2011	CORAL BOM JESUS/IELUSC – Espetáculo: A Noiva do Condutor.
2008	MADRIGAL BELAS ARTES – Espetáculo: Cantos do Brasil. A MENINA QUE QUERIA SER ÁGUA, de Jura Arruda – Cia. Joinvilense de Teatro.
2007	QUEM CASA QUER CASA, de Martins Pena – Cia. Joinvilense de Teatro. UMA FESTA PARA EULÁLIA, de Jura Arruda – Grupo Novo Tempo. ESCUTA AQUI, QUEM É VOCÊ?, de Jura Arruda – Grupo P.Ex. de Teatro.
2006	GATOS – Musical/Projeto da Cia. Joinvilense de Teatro, Escola de Música Villa Lobos e artistas convidados. O NOVIÇO, de Martins Pena – Cia. Joinvilense de Teatro.

6. Experiência Profissional Teatro (Professor)

1996/2022	Casa da Cultura Fausto Rocha Jr./Fundação Cultural de Joinville/Secult – aulas de teatro para crianças da Escolinha de Artes e para adolescentes, jovens e adultos – alunos das turmas do Curso de Teatro; também desenvolveu trabalhos pelo Programa de Extensão Comunitária em diversas instituições, como as escolas municipais Ana H. Krisch, Laura Andrade e Karim Barkemeyer, a Fundação Pauli-Madi (atual Fundação Pe. Luiz Facchini), Associação dos Moradores do Aventureiro e o CIP – Centro de Internamento Provisório (2002-2005); o Grupo de Terceira Idade da UDESC, os Centros de Atenção Psicossocial CAPS Infantil (CAPS IJ) e CAPS III em 2010; o CCI – Centro de Convivência do Idoso (2013/2014) e a ADESD - Associação de Síndrome de Down de Joinville (2014), o Laboratório de Teatro do NAIPE para jovens com deficiência intelectual atendidos pelo Núcleo de Atendimento Integral ao Paciente Especial – NAIPE (2011-atual) e pessoas com transtorno mental atendidas pelo SOIS - Serviços Organizados de Inclusão Social (2013-atual); além de participar em diversos outros projetos, como na assessoria as escolas municipais participantes do concurso teatral da empresa Águas de Joinville (2012) e de atuar como coordenador do Programa de Extensão Comunitária (20011/2012).
1989 a 1994	
1996 a 2000	
2018 a 2022	Colégio Bonja (Colégio Bom Jesus), onde também dirigiu o Grupo Mutação (com alunos do ensino médio) e criou o Sem Compromisso (grupo com alunos de 5ª a 8ª séries), realizou dezenas de apresentações e participações em eventos da instituição e em eventos externos, representando o Colégio.

2020	Workshops de Teatro Arte para Todos – projeto de formação cultural em arte inclusiva, destinado a estudantes e profissionais das áreas de cultura, educação e saúde.
2013/2019	ARTE PARA TODOS – Oficinas de Teatro para crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual, promovidas pelo Instituto IMPAR.
2017	CIDADE, ARTE E PESSOAS – projeto de laboratórios de dramaturgia e teatro de rua, do Coletivo Impar de Teatro e com participação de atores dos grupos de teatro do SOIS – Serviços Organizados de Inclusão Social, Libração e Arte para Todos.
2014	CORPO TEATRAL - oficina de interpretação cênica ministrada para alunos da Escola Superior de Dança de Lisboa – PORTUGAL. CURSO LIVRE DE TEATRO – Oficina do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Linguagem Corporal do IMPAR.
2013	OFICINA DE INTERPRETAÇÃO CÊNICA – ministrada para bailarinos da AMA. Cia de Dança, como trabalho preparatório para a gravação do videodança AMARRAS.

7. Experiência Profissional – Instituições, Escolas, Empresas e Eventos

1. Atividades lúdicas (palestras cênicas e oficinas de vivência artística):

- Treinamento e vivência artística. Metodologia Team Building com Arte (foco relacional). Cliente: Armonia Responsabilidade Corporativa / Neogrid. Evento: Programa de consultoria e treinamento para diversos times da empresa. Joinville/SC. (2019 e 2020).
- Palestra e vivência artística. Tema: Inclusão e Diversidade – Arte para Todos. Cliente: Armonia Responsabilidade Corporativa / FIESC-SESI. Evento: Encontro Inclusão com empresas do Vale do Itapocu. Jaraguá do Sul/SC (2019).
- Palestra e vivência artística. Tema: Inclusão e Diversidade – Arte para Todos. Cliente: Armonia Responsabilidade Corporativa / Porto de Itapoá. Eventos: Lançamentos do programa de inclusão de pessoas com deficiência “Porto para Todos”. Capacitação para lideranças do Programa Menor Aprendiz. Itapoá/SC (2019).
- Workshop de Teatro. Tema: Arte para Todos – Saúde Mental e Inclusão. Cliente: Centro Universitário Integrado de Campo Mourão. Evento: II JIPSI - Jornada Integrada de Psicologia. Campo Mourão/PR (2019).
- Minicurso de Arte Inclusiva. Tema: Arte para Todos – Educação e Inclusão. Cliente: Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Evento: Simpósio Educação para Todos. Joinville/SC (2019).
- Vivência artística e Roda de Conversa. Tema: Arte, diversidade e inclusão. Cliente: Faculdades de Música e de Artes Cênicas – UDESC. Evento: Diálogos Arte para Todos. Florianópolis/SC (2019).
- Vivência artística e Roda de Conversa. Tema: Arte, diversidade e inclusão. Cliente: Faculdade de Artes Cênicas – UFSC. Evento: Diálogos Arte para Todos. Florianópolis/SC (2019).
- Vivência artística e Roda de Conversa. Tema: Arte, diversidade e inclusão. Cliente: Projeto Palhaçoterapia – UNIVILLE. Evento: Diálogos Arte para Todos. Joinville/SC (2018).
- Palestra e vivência artística. Tema: Educação e Diversidade – Arte para Todos. Cliente: SESI/SENAI. Evento: II Seminário Estadual de Ensino Fundamental. Brusque/SC (2019).

- Workshop “O seu olhar melhora o meu”. Tema: Autodesenvolvimento, trabalho em equipe e diversidade humana – Arte para Todos. Cliente: Armonia Responsabilidade Corporativa / SESI-SENAI. Evento: Team building para Lideranças. Brusque/SC (2019)
- Vivência artística. Tema: Arte para Todos. Cliente: ASID Brasil Ação Social. Evento: Sinergias Arte para Todos. Curitiba/SC (2019).
- Vivência artística. Tema: Arte para Todos. Cliente: Armonia Responsabilidade Corporativa. Evento: Sinergias Arte para Todos. Joinville/SC (2019).
- Palestra e vivência artística. Tema: Autodesenvolvimento, trabalho em equipe e diversidade humana – Arte para Todos. Cliente: Armonia Responsabilidade Corporativa / FIESC-SESI. Evento: Semana de Confraternização Interna – Celesc. Jaraguá do Sul/SC (2018).
- Palestra e vivência artística. Tema: Inclusão e Diversidade – Arte para Todos. Cliente: Armonia Responsabilidade Corporativa / FIESC-SESI. Evento: II Painel de Cases de Inclusão. Jaraguá do Sul/SC (2018).
- Palestra e vivência artística. Tema: Diversidade e Trabalho – Arte para Todos. Cliente: Marisol. Evento: Semana da Diversidade Marisol. Jaraguá do Sul/SC (2018).
- Vivência artística. Tema: Autodesenvolvimento, Educação e Diversidade. Cliente: CEI Luiza Maria da Veiga . Evento: Reunião Pedagógica. Joinville/SC (2012).
- Palestra cênica. Tema: Autodesenvolvimento e Trabalho em Equipe. Cliente: SICOOB. Evento: Capacitação Interna. Joinville/SC (2012/2013).
- Vivência artística. Tema: Autodesenvolvimento, Educação e Diversidade. Cliente: CEI Espaço Encantado. Evento: Reunião Pedagógica. Joinville/SC (2012).
- Vivência artística. Tema: Arte para Todos. Cliente: Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial – Naípe. Evento: Workshop de Capacitação em Arte Inclusiva. Joinville (2012-2014).

2. Espetáculos, esquetes, intervenções e performances teatrais:

- Intervenção teatral. Tema: Ser Humano – Arte para Todos. Cliente: AJORPEME. Evento: 5º Seminário de Recursos Humanos – A razão das razões. O humano nas organizações. Joinville/SC (2019).
- Apresentação teatral. Espetáculo: Olhares – Grupo de Teatro Arte para Todos. Cliente: Disciplina de Educação Inclusiva – Faculdades de Licenciatura da UNIVILLE. Joinville (2019).
- Apresentação teatral. Espetáculo: Olhares – Grupo de Teatro Arte para Todos. Cliente: Vega do Sul/Arcelor Mittal. Evento: Sapat Condomínio Veja. São Francisco do Sul (2013).
- Intervenções teatrais (2012). Tema: Convite motivacional. Cliente: OpenTech (2012).
- Espetáculo “A menina que queria ser água” – Tema: Sustentabilidade e Economia de Água – Dia Mundial da Água. Cliente: Víqua. Joinville/SC (2008).
- Esquetes teatrais. Tema: Segurança no trabalho/Sipatma. Cliente: Docol Metais Sanitários. Joinville/SC (2007).
- Esquetes e intervenções teatrais. Tema: Segurança no trabalho/Sipatma. Cliente: Vega do Sul /Grupo ArcelorMittal. São Francisco do Sul/SC. (2007/2008).
